

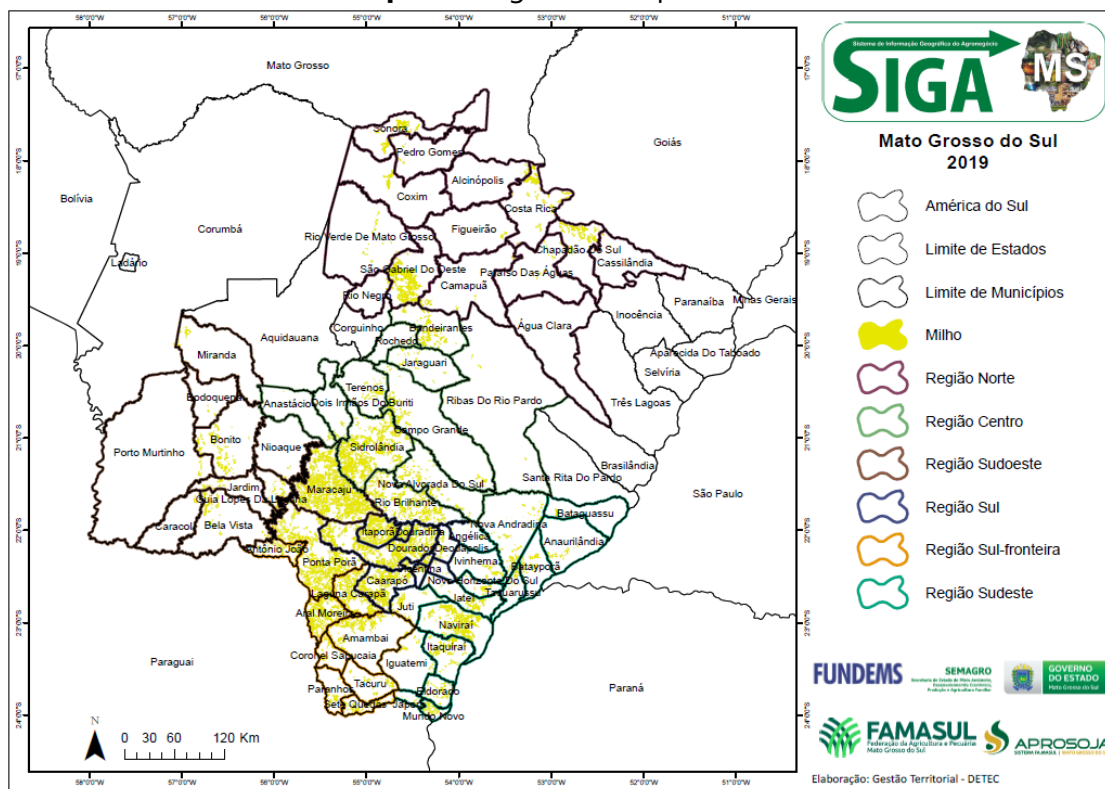
Acompanhamento de Safra – Circular 313/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na terceira semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, manteve-se a estimativa de área plantada de **1,918 milhão de hectares. Entretanto, diante do início da colheita e das produtividades iniciais, houve revisão da produtividade média para 88 sc/há com uma produção aproximada de 10,127 milhões de toneladas.**

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 17/06 e 21/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

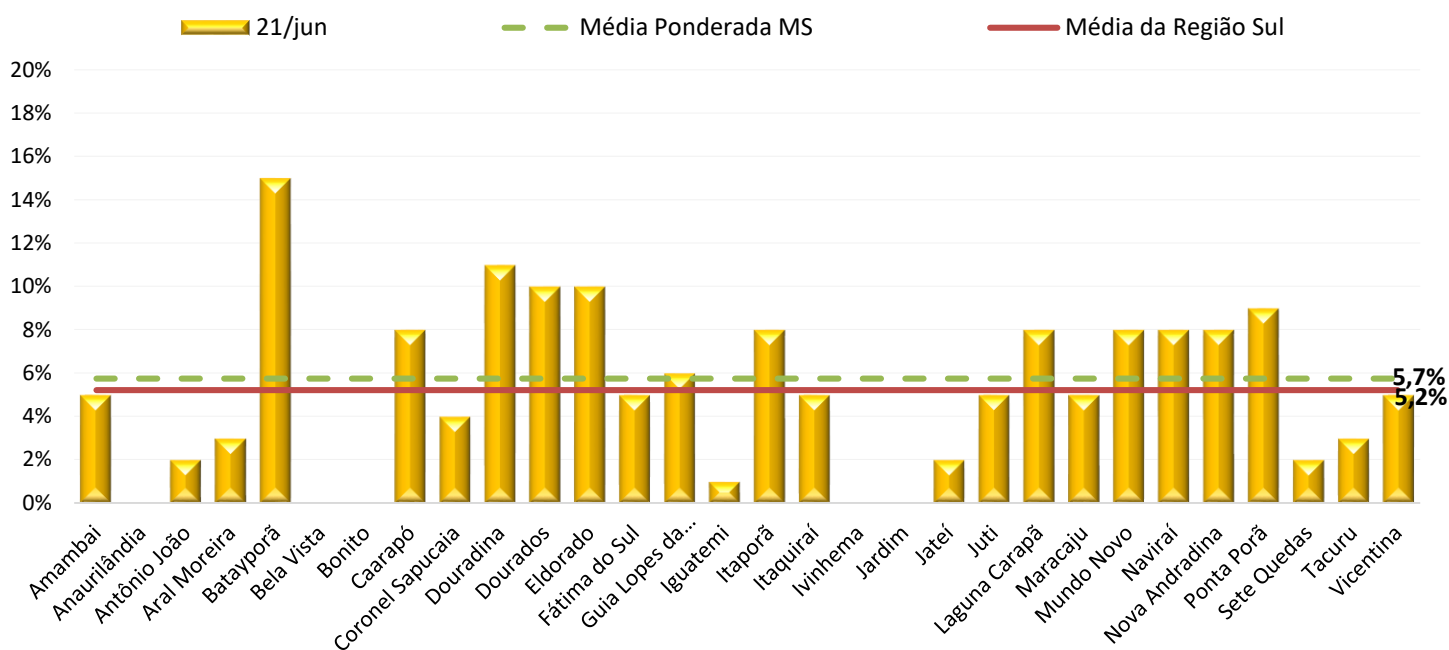
Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Não há sinais de deficiência de nutrientes e as condições climáticas estão regulares para o desenvolvimento.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

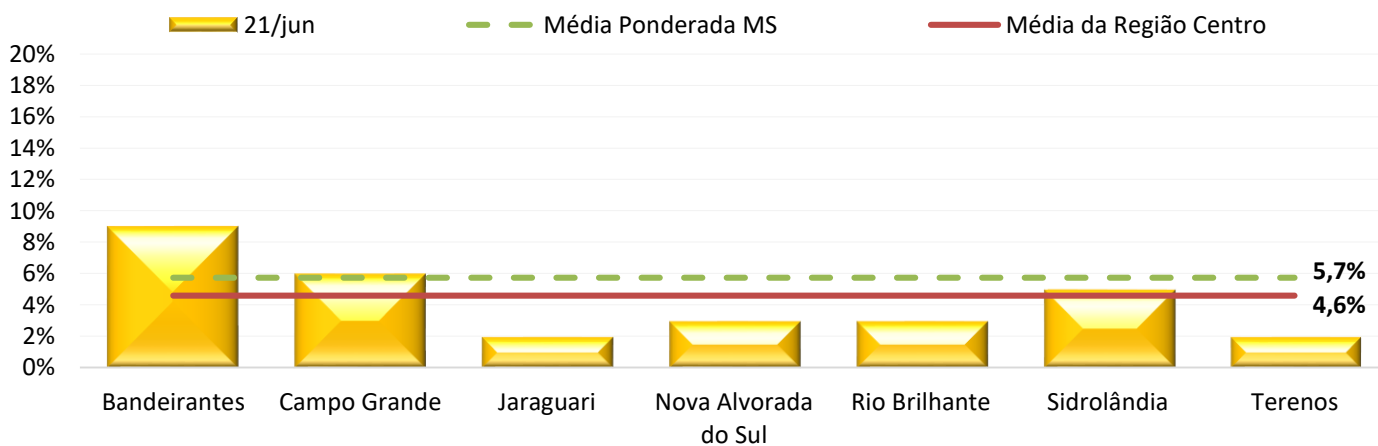
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 21/06/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **5,7%**.

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



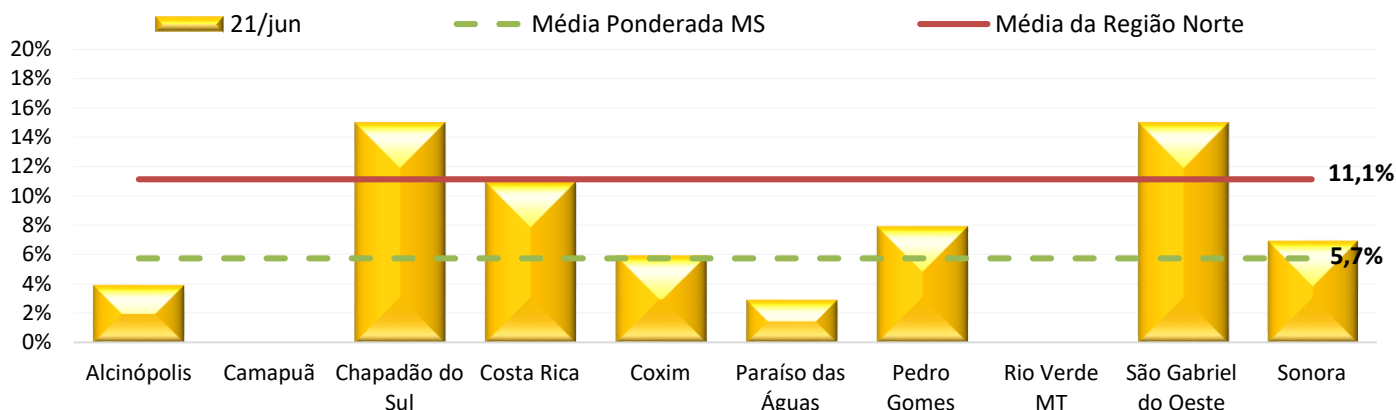
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

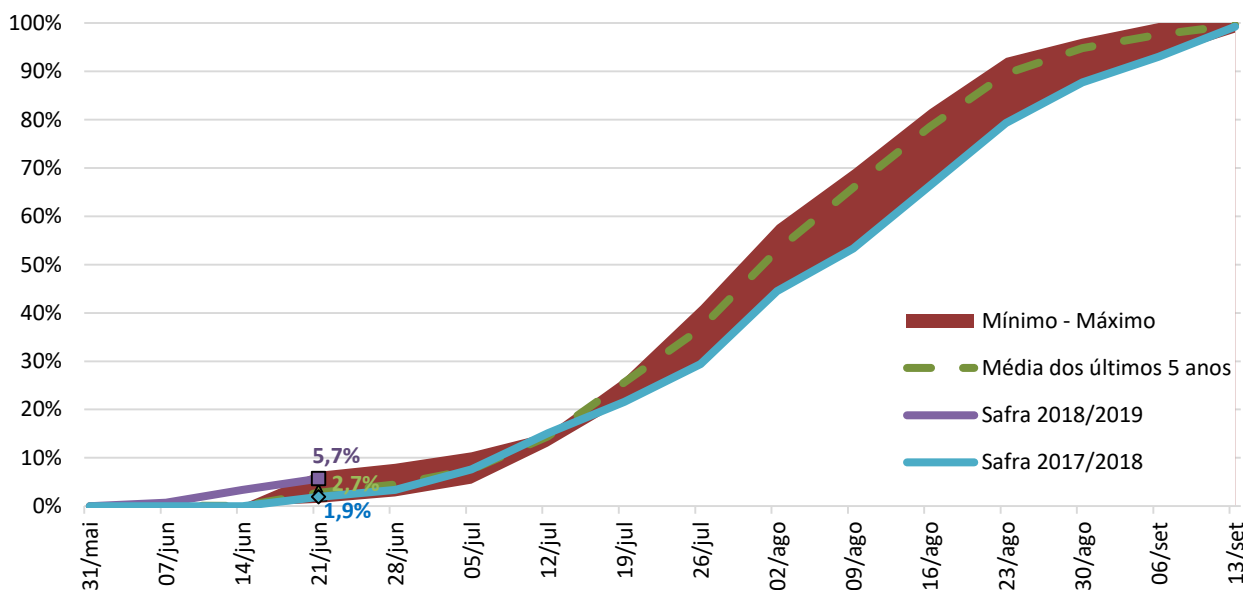


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 11,1%, enquanto a região sul está com 5,2% e a região centro com 4,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de **109.326** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 3,8% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 21 de junho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 2,3% para o estado, ou seja, **44.114 hectares** foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

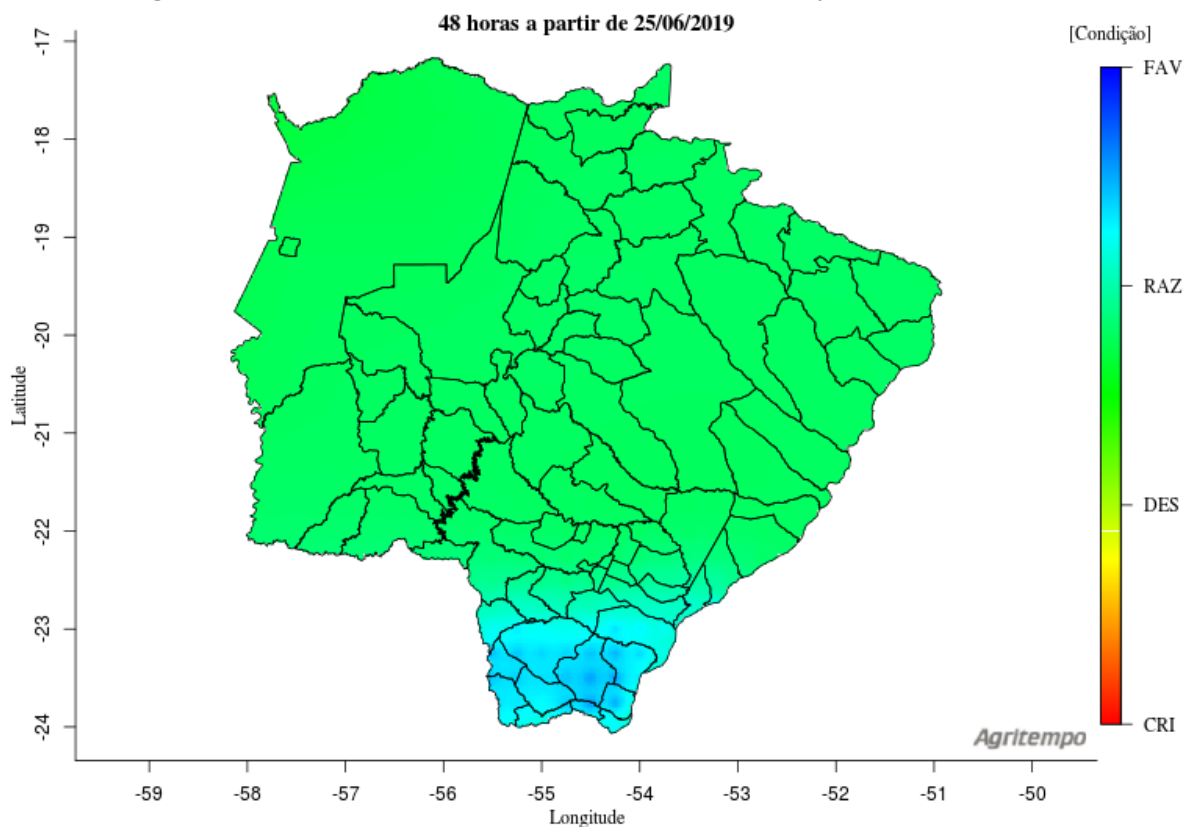
Com o início da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/há, de forma que, considerando que 69% das lavouras efetuaram o plantio até 01 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/há para 88 sc/há, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 29,20% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **25/06/2019**, existem condições climáticas de “razoáveis e favoráveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para colheita do dia 25 a 27 de junho de 2019.

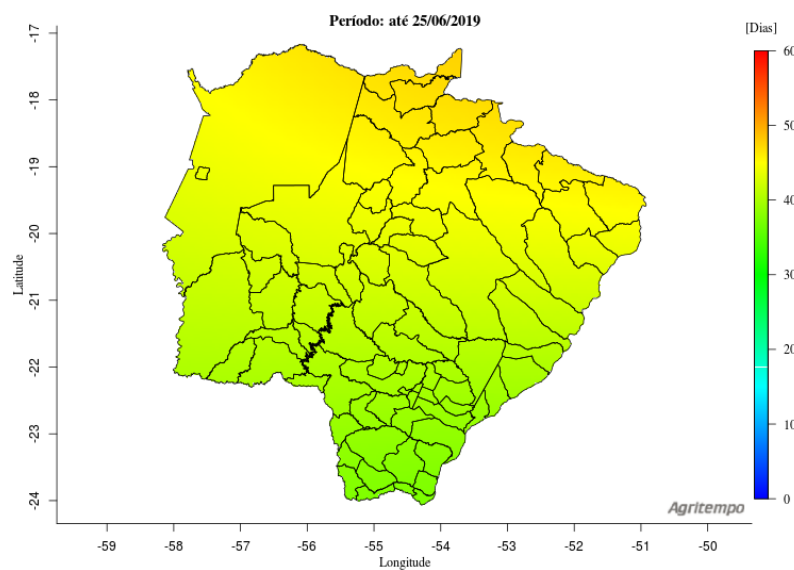


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

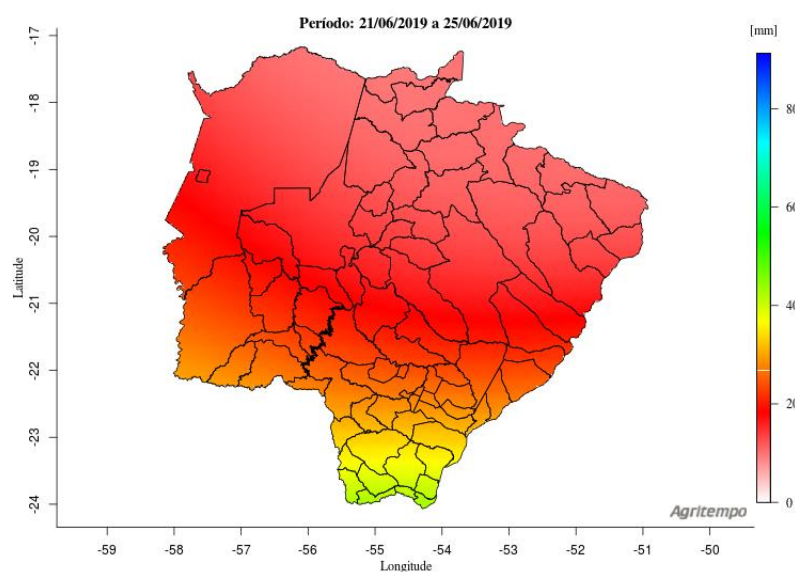
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **25/06/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram de 36 dias a 44 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 25/06/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

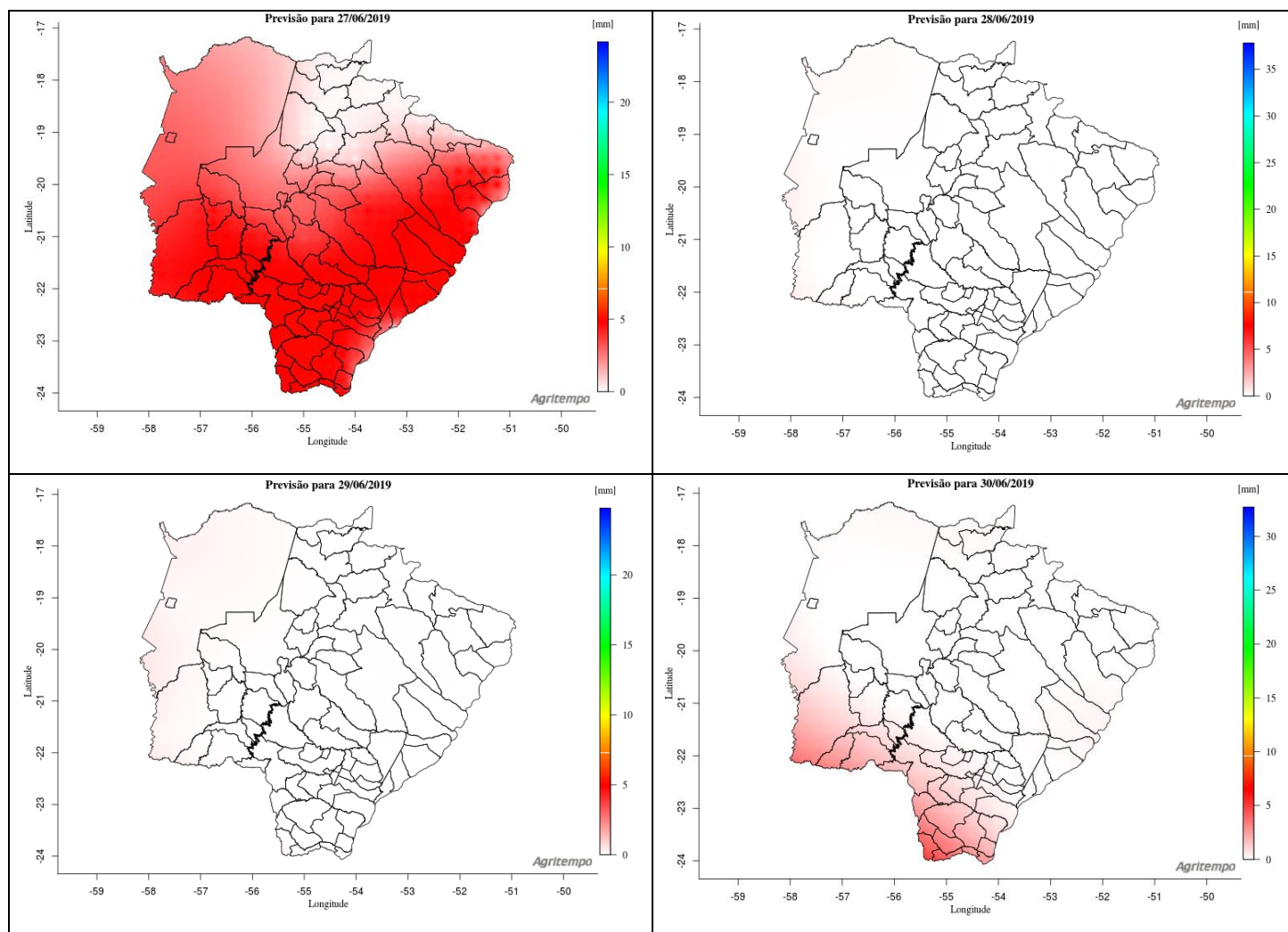


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), há possibilidade de chuva no dia 27/06 nas regiões sul, sudoeste e leste. Nos demais dias o sol predominará em todo o estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 27 a 30 de junho de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 17 a 24 de junho de 2019

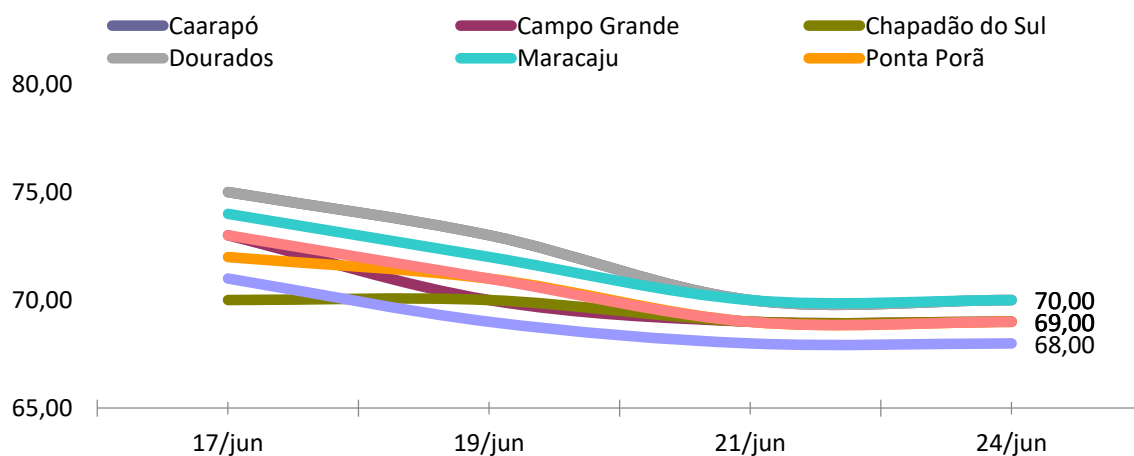
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, desvalorizou 4,97% do dia 17 a 24 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 69,25. Dentre as praças pesquisadas Caarapó e Dourados registraram as maiores desvalorizações de 6,67% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 70,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O Preço médio em junho ficou em R\$ 69,08. No comparativo com o mês de junho do ano passado houve retração nominal de 1,46%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 70,10. As cotações no mercado interno tem refletido a queda da moeda americana que desde do início do mês retraiu 1,97% sendo cotada a R\$ 3,82 no dia 24/06.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS –17 a 24/06/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	17/jun	19/jun	21/jun	24/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	75,00	73,00	70,00	70,00	-6,67	0,00
Campo Grande	73,00	70,00	69,00	69,00	-5,48	0,00
Chapadão do Sul	70,00	70,00	69,00	69,00	-1,43	-0,72
Dourados	75,00	73,00	70,00	70,00	-6,67	0,00
Maracaju	74,00	72,00	70,00	70,00	-5,41	0,00
Ponta Porã	72,00	71,00	69,00	69,00	-4,17	-2,82
São Gabriel do Oeste	71,00	69,00	68,00	68,00	-4,23	0,00
Sidrolândia	73,00	71,00	69,00	69,00	-5,48	0,00
Preço Médio	72,88	71,13	69,25	69,25	-4,97	-0,45

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

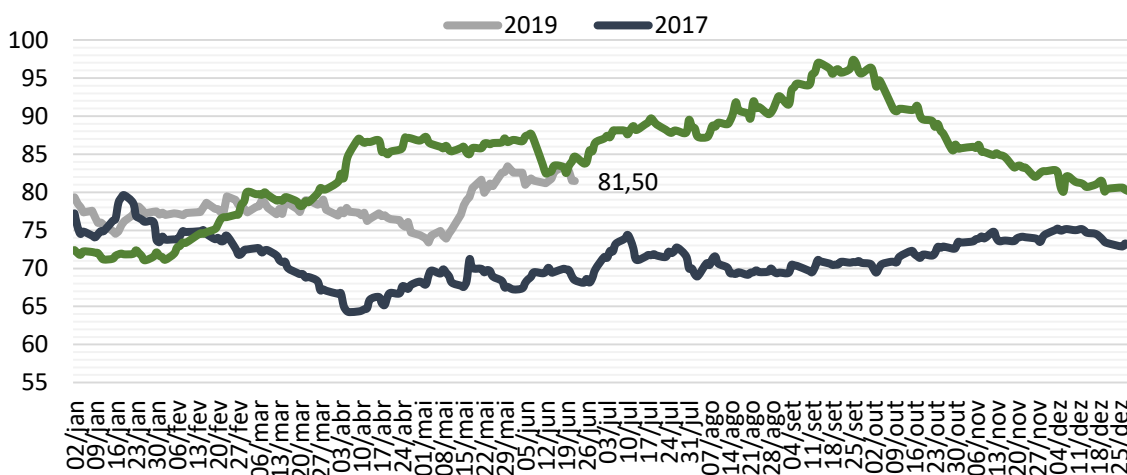
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,27% no acumulado entre 17 a 24 de junho, encerrando o período cotado a R\$81,50 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 3,78%.

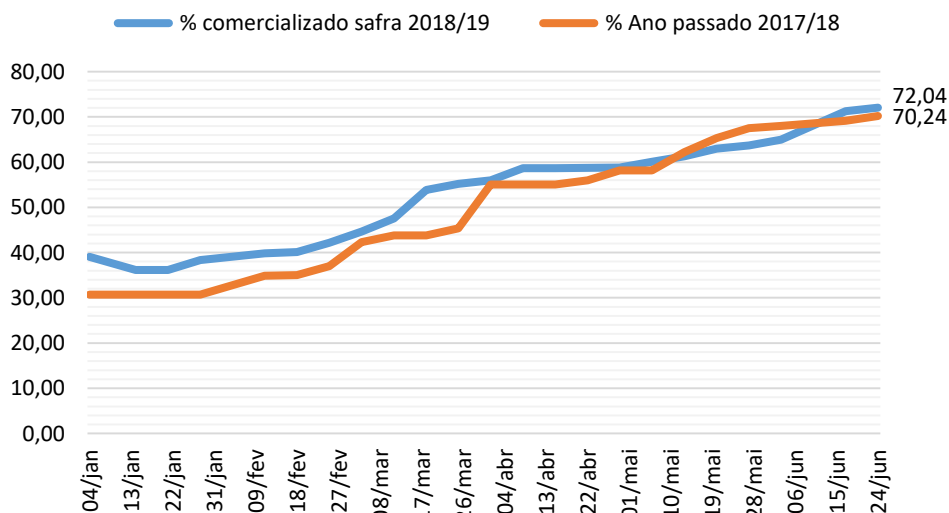
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de junho, o MS já havia comercializado 72,04% da safra 2018/19, um ponto percentual a mais em relação à safra 2017/18 (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

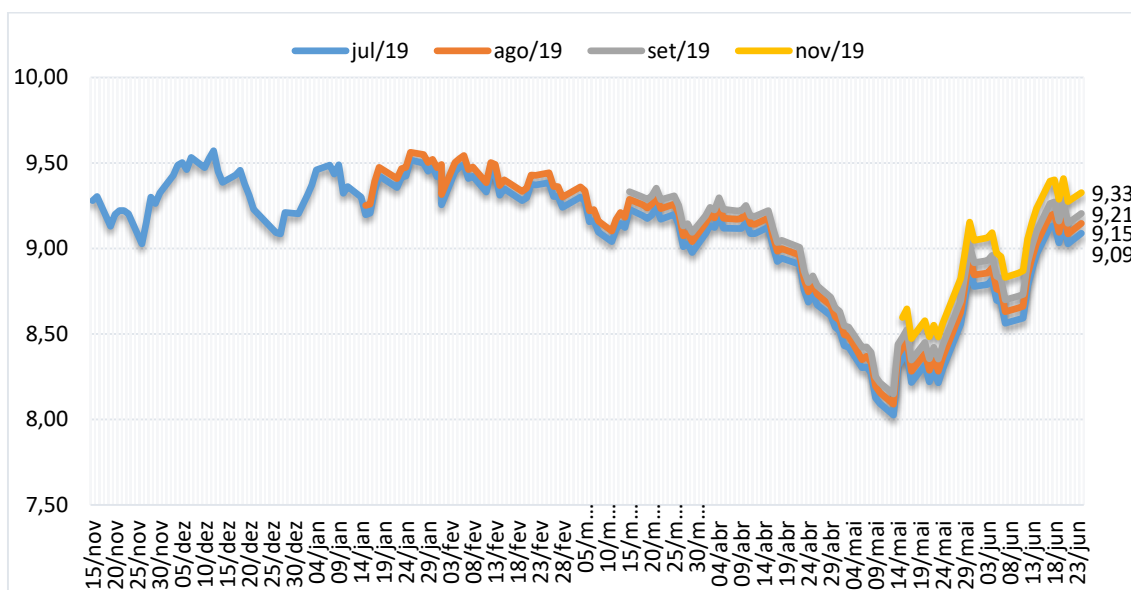


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 17 a 24 de junho deste ano. Os contratos com vencimento em julho e agosto/19 encerraram o período com desvalorização de 0,41% e 0,49%, cotados a US\$ 9,09 e US\$ 9,15 por *bushel*,¹ respectivamente (Gráfico 08). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 9,21 e US\$ 9,33 por *bushel*, desvalorização de 0,62% e 0,72%. As cotações na Bolsa de Chicago seguem com as preocupações com as adversidades climáticas no Meio-Oeste americano que ainda persistem.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

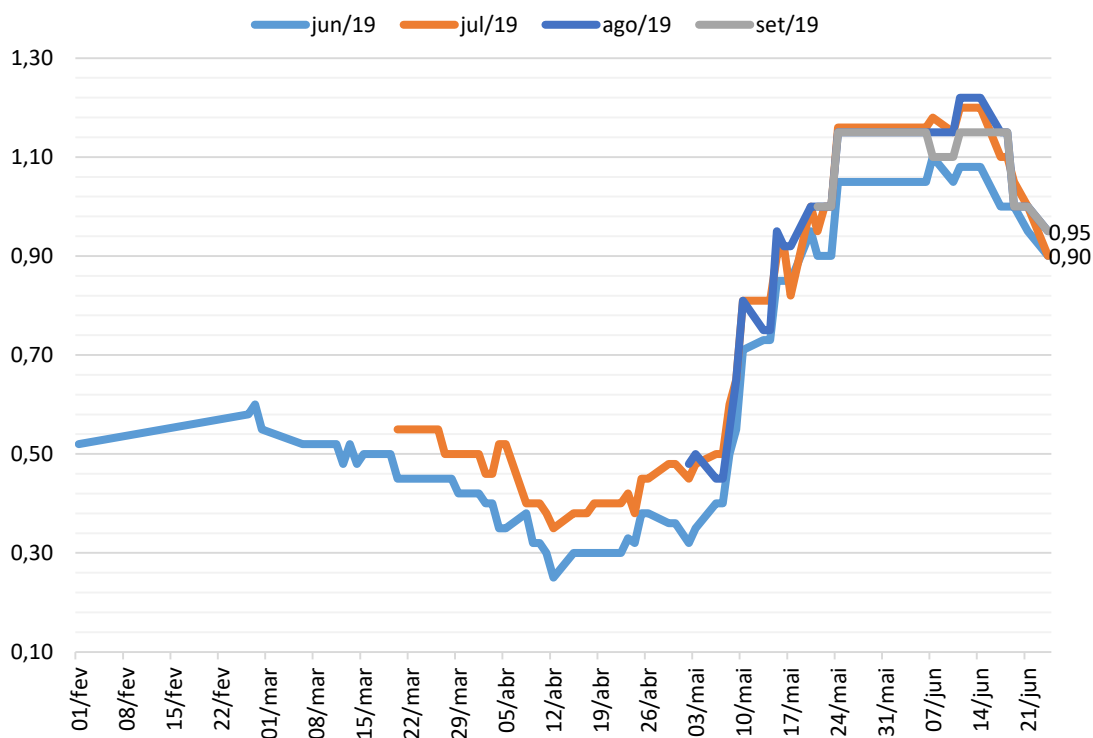


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização entre 17 a 24 de junho de 2019. Os contratos com vencimento em junho e julho foram cotados em US\$ 0,90 sobre o preço de Chicago/EUA, junho desvalorizou 10% e julho desvalorizou 18,18%. Os contratos para agosto e setembro encerraram o período cotados em US\$ 0,95, o contrato de agosto desvalorizou 17,39% e setembro desvalorizou 17,39% (Gráfico 09). O recuo nos contratos se deve as cotações na Bolsa de Chicago e a desvalorização na moeda americana.

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 17 a 24 de junho de 2019

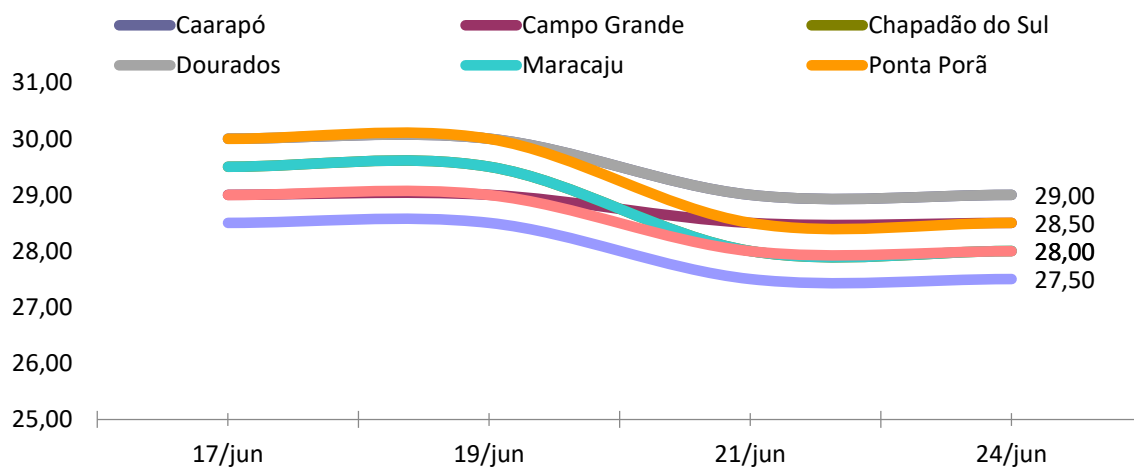
Houve desvalorização de 3,82% no preço da saca do milho em MS entre 17 a 24 de junho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 28,31 (Tabela 02 e Gráfico 10). Na praça de Maracaju ocorreu a maior valorização no mês de junho, onde a saca foi cotada em R\$ 28,00. No mês de junho o preço médio ficou em R\$ 28,11. No comparativo com junho do ano passado houve retração nominal de 8,41%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 30,69/sc. O preço do cereal no mercado interno tem refletido a colheita da safrinha e as desvalorizações na moeda americana.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS de 17/06 a 24/06, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	17/jun	19/jun	21/jun	24/jun	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	30,00	30,00	29,00	29,00	-3,33	-3,33
Campo Grande	29,00	29,00	28,50	28,50	-1,72	-1,72
Chapadão do Sul	29,50	29,50	28,00	28,00	-5,08	-3,45
Dourados	30,00	30,00	29,00	29,00	-3,33	0,00
Maracaju	29,50	29,50	28,00	28,00	-5,08	-6,67
Ponta Porã	30,00	30,00	28,50	28,50	-5,00	-5,00
São Gabriel do Oeste	28,50	28,50	27,50	27,50	-3,51	-5,17
Sidrolândia	29,00	29,00	28,00	28,00	-3,45	-3,45
Preço Médio	29,44	29,44	28,31	28,31	-3,82	-3,62

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

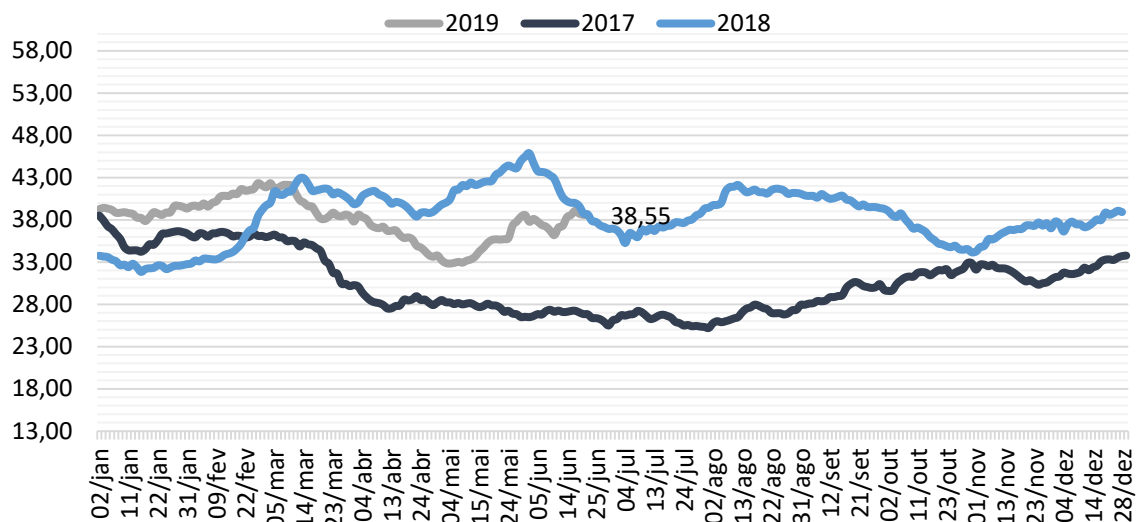
Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,08% entre 17 a 24 de junho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 38,55. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve valorização nominal de 1,74% (Gráfico 11).

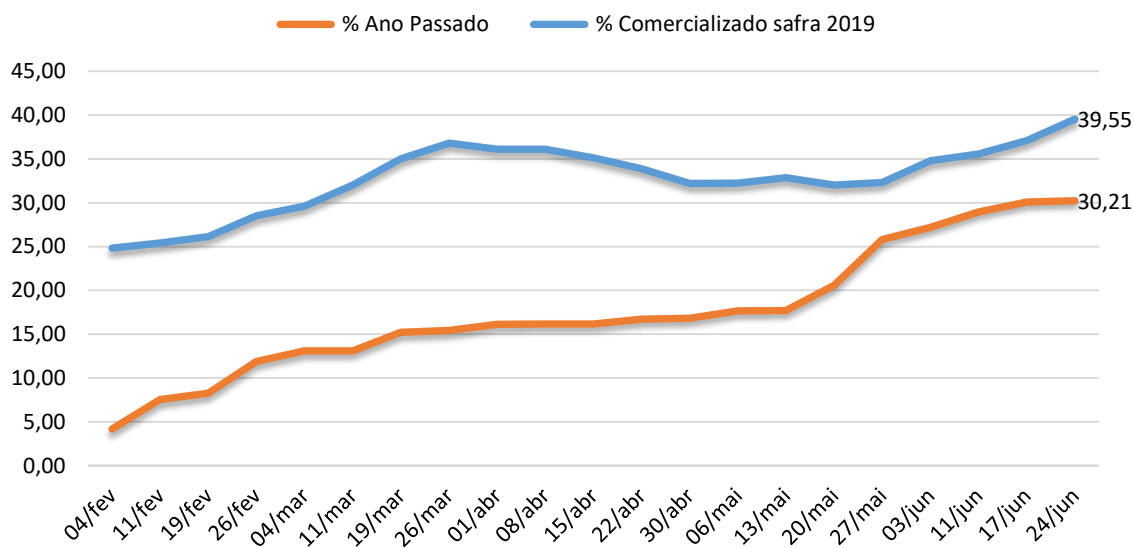
Gráfico 11– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 17 de junho 39,55% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em nove pontos percentuais (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização do milho em MS.

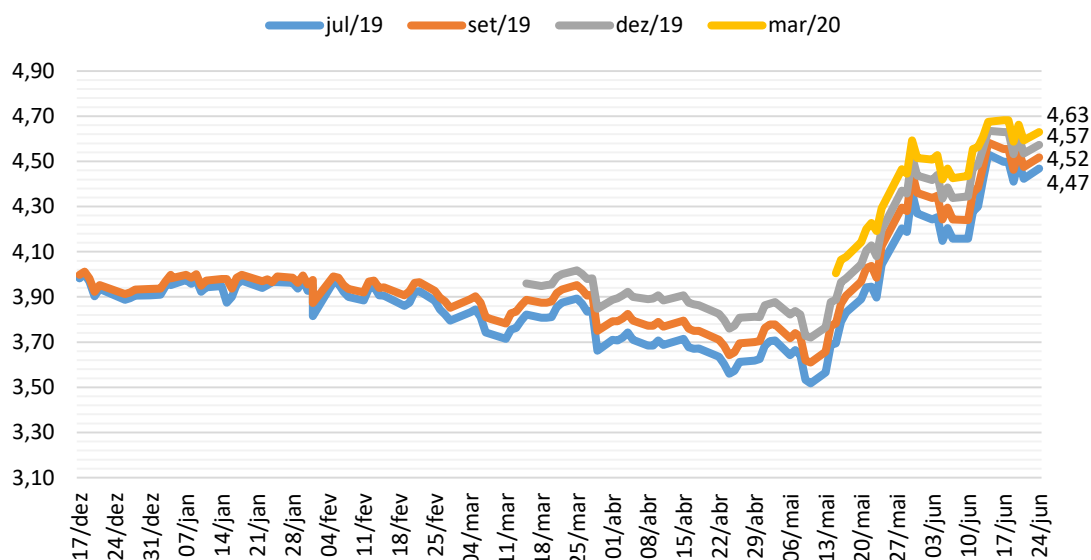


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 17 a 24 de junho deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,47, desvalorização de 0,67%. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,52, desvalorização de 0,82%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,57, desvalorização de 1,24%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,63 por *bushel* e desvalorização de 1,12%.

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

